



**FEDERAÇÃO INDÍGENA DO POVO KUKAMÍ-KUKAMIRIA DO BRASIL, PERU E
COLOMBIA - TWRK**

*Tapiya Weteratsun Ritamakuara Kukamí-Kukamiria Pray+iuka, Peruka riai
Kurumpiaka - TWRK*

CNPJ (MF): 16.862.108/0001-23

**MOVIMENTO DO PATRIARCADO CACICADO GERAL DO POVO
INDÍGENA KOKAMA DO BRASIL - MPKK**

Reconhecido "Ad Referendum" pela Federação TWRK.

Endereço: Beco Marechal Rondon, 5 – Portobras, 69.640-000, Tabatinga-Am,
celular: 097-98412-4115, e-mail: edney_cunha@hotmail.com



DENÚNCIA

Ofício N° 008/2020/TWRK/MPKK

Tabatinga, 22 de junho de 2020.

Ao

**Ministério Público Federal
MANAUS**

Assunto: Denúncia a CONAB Manaus por doar CESTAS BÁSICAS ESTRAGADAS para indígenas Kokama em Manaus e discurso discriminatório do Superintendente da CONAB-Manaus para nossa liderança Kokama em Manaus.

O Movimento do Patriarcado Cacicado Geral do Povo Indígena Kokama do Brasil - MPKK (*ad referendum*), órgão tradicional Kokama vinculado a Federação Indígena do povo Kukamí-Kukamiria do Brasil, Peru e Colômbia – TWRK, vem por meio desta, DENUNCIAR a CONAB – Amazonas situado em Manaus-AM.

Nós, lideranças indígenas superiores do povo indígena Kokama, aqui representado pelo líder tradicional o Patriarca Cacique Geral do Povo indígena Kokama, sob ciência e consentimento dos Presidentes da Federação TWRK e OGCCIPK, dos Caciques Gerais de Municípios, dos Caciques de Comunidades, dos Pajés, dos Taitas e lideranças do Movimento

indígena Kokama, VIEMOS DENUCIAR a entrega de CESTAS BASICAS ESTRAGADAS PARA OS ÍNDIGENAS RESIDENTE EM MANAUS-AM, ONDE NOSSOS INDÍGENAS KOKAMA VULNERAVEIS EM MANAUS RECEBERAM ALIMENTOS QUE ESTAVAM IMPROPRIO PARA CONSUMO.

REPUDIAMOS e DENUNCIAMOS a fala desagradável e discriminatória do Superintendente da CONAB no Amazonas, Sr. PEDRO JORGE BENÍCIO BARROS, que durante evento realizado na CONAB em Manaus com a participação da MINISTRA DAMARES ALVES e dos Secretários do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos para tratar de ações emergenciais do Governo Federal aos povos indígenas no Amazonas. O discurso discriminatório do Superintendente da CONAB no Amazonas ocorreu quando ele ouviu denúncias dos líderes indígenas CACIQUE JERMANO APURINÃ e da LÍDER KOKAMA DE BASE SRA. ANA MILENA SOUZA MARULANDA DE CASTRO, que afirmaram denúncias relacionadas as cestas básicas estragadas que foram entregues na ALDEIA KATXIPIRI e em outros grupos indígenas na cidade de Manaus como o grupo de PARENTES DAS NAÇÕES INDÍGENAS, os PRODUTOS ESTRAGADOS não serviam para Consumo. Na ocasião o Superintendente da CONAB Sr. PEDRO JORGE BENÍCIO BARROS afirmou de FORMA GROSSEIRA E DESRESPEITOSA ao Coordenador Regional da FUNAI – CR Manaus, o Sr. FRANCISCO SOUZA CASTRO, ao Diretor-Presidente da Fundação Estadual do Índio o Sr. EDIVALDO OLIVEIRA MUNDURUKU e ao Vice-Presidente do CONDISE-SESAI o Sr. WARLEM MURA, que o “CACIQUE JERMANO APURINÃ e a 1ª VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO INDÍGENA DO POVO KUKAMI-KUKAMIRIA DO BRASIL, PERU E COLÔMBIA – TWRK ANA MILENA KOKAMA, além de outros Caciques e Lideranças presentes na solenidade da MINISTRA DAMARES ALVES na CONAB não passavam de um GRUPINHO sem expressão e que não representavam nada”. O discurso discriminatório referido foi testemunhado pelo CACIQUE JERMANO APURINÃ de Manacapuru-AM e demais presentes no evento. DENUNCIAMOS que fato ocorrido representa discriminação ao nosso povo indígena Kokama, calúnia as nossas lideranças, falta de respeito a nós indígenas do Alto Solimões que temos ANA MILENA como membro de nossa Federação nossa porta-voz em Manaus. Houve uma ação “NON GRATA” por parte do Superintendente da CONAB no Amazonas em relação às lideranças indígenas que estavam ali presentes e principalmente em relação aos povos indígenas do Amazonas e do Brasil, desrespeito ao Movimento Indígena, principalmente em um momento no qual ainda lutamos pelo respeito e

defesa de todos os povos indígenas que também buscam a sobrevivência nesse período de muitas perdas por Covid-19, onde nosso povo indígena Kokama está sendo massacrado por esta pandemia.

Diante de toda a humilhação sofrida e presenciada na CONAB, queremos uma retratação desse cidadão, um pedido de desculpas. QUEREMOS que essa denúncia chegue às autoridades competentes, para que providencias cabíveis, devidas e necessárias sejam tomadas de forma definitiva e efetiva para que não ocorra esse tipo de situação, de constrangimento, de desrespeito as lideranças originárias. QUE não mais, os líderes indígenas sejamos humilhados por atitudes irresponsáveis, discriminatórias e preconceituosas por parte de servidores públicos que parecem ser pessoas descompromissadas com o seu serviço, com a sociedade e principalmente com a causa dos povos indígenas.

Desse modo, requeremos que esta Procuradoria adote as medidas necessárias a averiguar as cestas básicas estragadas e que o Estado tenha mais respeito com as lideranças indígenas representativas e lideranças tradicionais conforme a CONVENÇÃO 169 da OIT e artigos 231 e 232 da Constituição Federal.

Atenciosamente,



Edney da Cunha Samias

Patriarca Cacique Geral do povo indígena Kokama
Líder tradicional
RG: 1688124-9
CPF: 745.361.762-68